



Edição e Publicação: SEAB/DERAL 02/02/2017

Núcleos Regionais da SEAB







Em Irati, céu aberto com sol e temperatura de 18° C. Semana com ocorrência de chuva em toda região. Previsão para o período de tempo bom e temperatura máxima de 28°C.

Atividades agrícolas intensificadas com a colheita do feijão e do milho, e o plantio das safrinhas.

Produtores animados com as produtividades, entretanto com receio dos preços que serão pagos no forte da safra.

Equipe técnica: Adriana Baumel e Pablo Signor

Jacarezinho

Em Janeiro o acumulado de chuvas chegou a 242 milímetros na região. As condições climáticas tem sido bastante favoráveis para as culturas de soja e milho até o momento.

Para hortaliças plantadas a céu aberto, as mais sensíveis à umidade como o alface e tomate já estão com a produção comprometida, e já tiveram alta de preços.

A produção de feijão 2ª safra deve recuar com relação a 1ª estimativa apresentada. A retração segundo técnicos e produtores é justificada pela alta infestação da mosca-branca que vem ocorrendo na região e queda nos preços. Segundo relato de um técnico especialista na cultura do feijão a segunda safra poderá ter uma redução de cerca de 50% regionalmente.

No que se refere a cotação do feijão, de acordo com produtores, os preços estão muito próximo aos custos, com saca 60 kg sendo negociada na região entre R\$ 100 e R\$ 130.

Produtores de palmito pupunha do nosso Regional estão tendo dificuldades na aquisição de mudas para reposição de suas lavouras.

Franc

Londrina

Em londrina e região tempo parcialmente nublado, a exemplo dos dias anteriores. A temperatura está agradável, 20°C, e agora pela manhã a UR é de 80% (Climatempo).

A ocorrência de chuvas, mesmo que irregulares, em toda região tem favorecido e beneficiado em muito as culturas de verão, pastagens, café, fruticultura, cana de açúcar, bem como as demais. Porém no caso da soja (principalmente) em algumas situações não está sendo possível a realização de aplicações de agroquímicos, para o controle de percevejo e até mesmo de doenças fúngicas. Estes procedimentos tem sido comprometidos pelo excesso de umidade no solo, que dificultam a entrada de máquinas nas lavouras. È importante salientar que até o momento, mesmo com a dificuldade na aplicação de agroquímicos, não se fala em prejuízos. A expectativa em sua grande maioria até então é positiva em relação a safra.

Willian

Pato Branco

Hoje tempo na Região parcialmente fechado, temperaturas amenas e previsão ainda de pancadas de chuvas até na sexta feira. Nos últimos dias prevaleceu este clima, impactando as atividades de colheitas da safra de verão e plantios de safrinha. Esta situação deve prevalecer ainda até no final de semana quando há previsão de aberturas de sol e atividades voltem ao normal.

Com esta situação de alta umidade, aliado ao atraso devido a primavera bastante fria, teremos possivelmente que rever as previsões iniciais de área estimadas na safrinha, tanto de milho, feijão e soja, esta já impactada pela portaria de Adapar que limitou o plantio até 31/12. Provavelmente haverão redução das áreas plantadas, inicialmente estimadas.

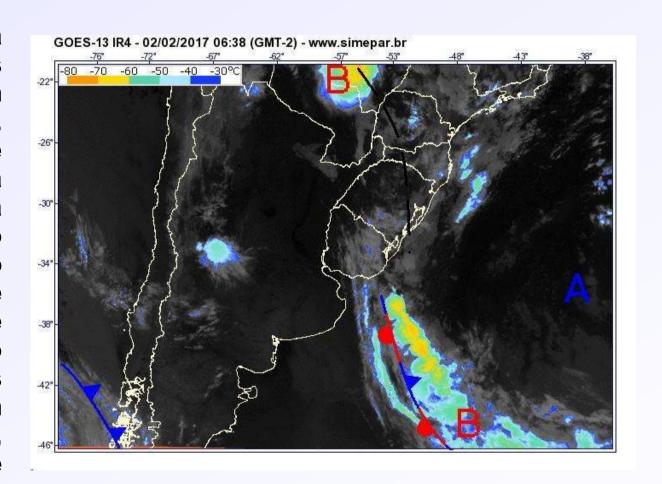
Nesta semana então as colheitas evoluíram muito pouco, atrapalhos para finalizações de colheita de feijão, prejudicando a qualidade. Impactando e não evoluindo o bom andamento da colheita da soja, que já estava engrenando e com várias áreas prontas, dessecadas e precisavam serem colhidas para liberar as áreas para plantio da safrinha de milho e feijão. Algumas colheitas de milho iniciaram acanhadamente, mas com rendimentos muito bons, 450 sc/alq.

Em andamento a colheita de maçã, agora já iniciando a cultivar gala, com boa qualidade. Alguns pomares foram atingidos por granizo na última semana de janeiro. Batata consumo sendo colhida no município de Palmas, com bom rendimento e qualidade, mas ainda com preços baixos.

Josemar

Condições do Tempo

Praticamente não muda a configuração dos sistemas meteorológicos que atuam próximo a região do Paraná. Por isso, o ambiente segue muito instável e sujeito a chuvas. Além disso, há uma frente fria que evolui sobre o Oceano, na costa do Rio Grande do Sul, e que potencializa os eventos de temporais em todo o Sul do Brasil. No Paraná as temperaturas continuam relativamente elevadas, mesmo com a grande cobertura de nuvens.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Samuel Braun - Atualizado às 07 h 58 min



Quinta-feira amanhece com pouca chuva no Estado. Há registro de chuvas fracas em pontos do oeste, região central e no noroeste paranaense. Novamente tivemos temperaturas mínimas na casa dos 15°C em Guarapuava e Castro (15,9°C). No litoral está mais quente, com valores acima dos 21°C.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Leite: preço deve permanecer estável

Acesse: https://goo.gl/1roGg6

Portos do Paraná se preparam para a operação safra recorde

Acesse: https://goo.gl/YaYhDl

Governo Estadual autoriza liberação de recursos para o Seguro Rural

Acesse: https://goo.gl/YFt3C3